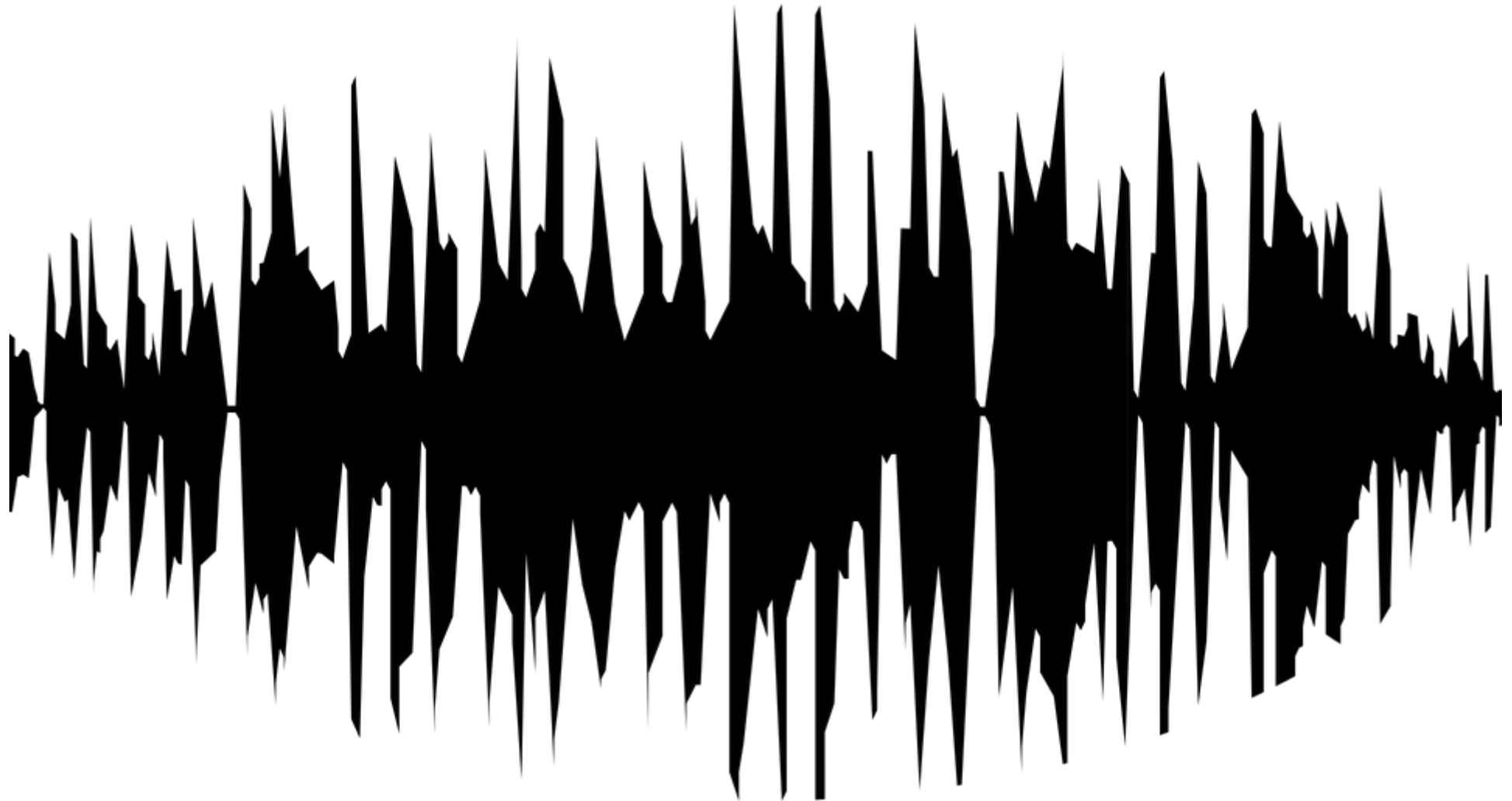




**Rede  
Anísio Teixeira**

## **Programa de Difusão de Mídias e Tecnologias Educacionais Livres da Rede Pública Estadual de Ensino da Bahia**

# O Som no audiovisual



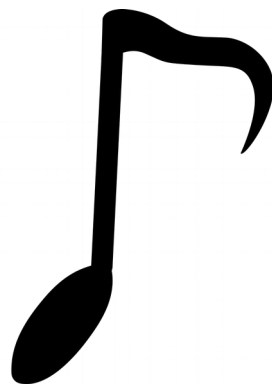
# O Som no audiovisual

Quando se pensa em produção audiovisual, logo nos vem à cabeça a imagem como elemento central. As sociedades contemporâneas, sobretudo, são também muito imagéticas. A televisão – como um meio de comunicação de massa - nos dá uma impressão de que o que vemos é a realidade e que a realidade é tudo o que vemos.



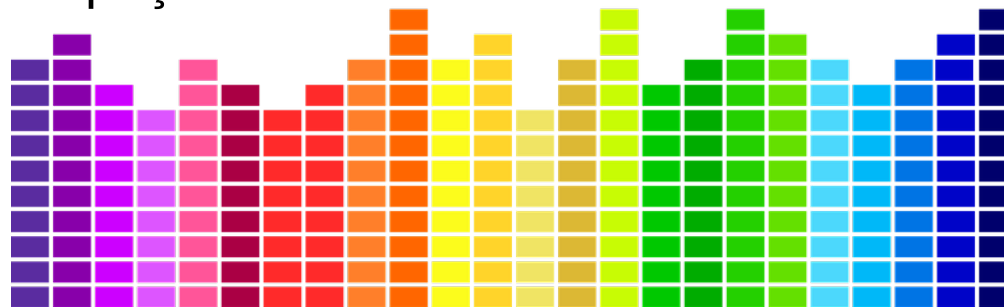
Para além disso, este curso trata da importância e dos significados do áudio para as produções audiovisuais. Mas, na verdade, mesmo que o interesse não seja a construção de um filme ou vídeo, o som nos transmite sensações que não podem ser desprezadas.

Se você quer montar uma apresentação de slides, por exemplo, e pretende deixá-lo mais atraente, a inclusão de sons enquanto são exibidas as lâminas é uma solução interessante. Quantos de nós não temos músicas que marcaram momentos da vida? E quantos não lembramos de pessoas por causa de músicas que referimos a elas?



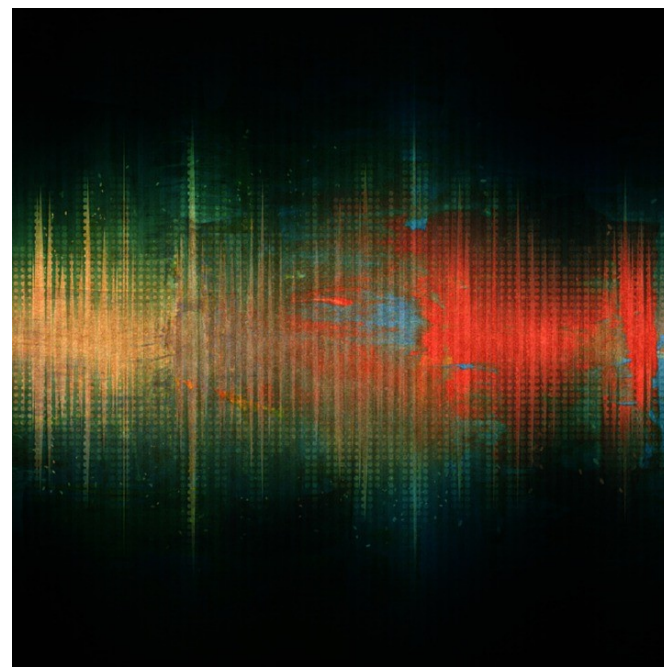
Na construção do audiovisual, o som consiste na outra parte da produção com tanta importância quanto a imagem, sendo elemento de construção da narrativa

Pode-se dizer que o áudio numa produção é um conjunto de trilhas sonoras, efeitos de som, ruídos, e outros elementos sonoros escolhidos para a(s) cena(s). Quem cuida desse aspecto da produção é o “sound designer”, junto ao produtor musical, que trabalham geridos pelo diretor. Em alguns casos, a trilha sonora fica sob a responsabilidade do diretor musical, que pode ou não ser compositor das peças.



O som numa produção audiovisual, além das músicas que fazem parte das sequências consiste nos ruídos, som ambiente e/ou barulhos, tais como: água, carro, de helicópteros, tiro, rua, vento, etc.

Alguns gêneros de audiovisual são típicos em utilizar o som como elemento central na narrativa. Os filmes de suspense, por exemplo, trabalham com as narrativas sonoras para enfatizarem os efeitos de medo e tensão de suas cenas. São as músicas 'de medo', como nos muitos filmes de terror e suspense que conhecemos. Nos musicais (filmes em que a música é fio condutor das narrativas), o som aparece desenhando e sendo desenhado pela imagem. Nas comédias, os efeitos sonoros podem transformar uma cena simples e sem graça num motivo de gargalhada.



O áudio não deve ser encarado como coadjuvante numa obra audiovisual. Sua presença confere ritmo, velocidade e clima ao produto final. Alguns filmes, inclusive são pensados a partir do som. Nesse sentido, o áudio contribui com a construção do audiovisual com mesmo impacto que o vídeo, demandando, inclusive, um cuidado grande para sua captação. O som propaga-se em todas as direções – diferentemente da luz – o que dificulta a captação sem os cuidados devidos.

Neste módulo, veremos alguns elementos que definem o áudio nas produções audiovisuais, tanto com textos básicos aqui dispostos, quanto em links para material disponível nas redes e que são úteis para nosso estudo.



Alguns links de filmes e sugestões de trechos que podem ajudar no entendimento da importância do som para a construção do audiovisual

- O Som ao redor: <https://www.youtube.com/watch?v=rj0eeHW7IXU>
- Psicose: <http://www.youtube.com/watch?v=MVejA4oNvYI>).
- Dançando na chuva: <http://www.youtube.com/watch?v=-yaxcdMDcrs>
- A Conversação: [http://www.youtube.com/watch?v=VD\\_CAJHIIQE](http://www.youtube.com/watch?v=VD_CAJHIIQE)

Procure também:

Abertura do filme Era uma vez no Oeste (<https://www.youtube.com/watch?v=QML28YQBvyc>)

Abertura do Filme Jason X ([https://www.youtube.com/watch?v=fQTIhA\\_oNyQ](https://www.youtube.com/watch?v=fQTIhA_oNyQ))

Abertura do filme Os Minions (<https://www.youtube.com/watch?v=xvWozcT2k00>)



Este material consiste no que trabalhamos presencialmente. Na sala de aula, trechos desses filmes são executados sem a imagem e com a imagem, numa dinâmica de compreensão do som como uma narrativa em si mesma.

No segundo momento, a construção do produto audiovisual é acompanhada a partir dessas orientações iniciais, associadas aos conteúdos trabalhados nos demais módulos, como Roteiro, Fotografia, Edição, etc.

# Referências

CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. São Paulo: Brasiliense, 1990.

CAPELLER, Ivan. Raios e trovões: Hiper-realismo e sound design no cinema contemporâneo, Caixa Cultural, 2008.

COSTA, Fernando Morais da. O som no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

COSTA, Fernando Morais da. Cinema mudo e passagem para o sonoro, Caixa Cultural, 2008.

COSTA, Fernando Morais da. As funções do som no cinema clássico narrativo, Caixa Cultural, 2008.

DOANE, Mary Ann. A voz no cinema: a articulação do corpo e espaço. In: XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

XAVIER, Ismail (org). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme, 1983.